



Cesta Básica

Boletim Agosto - 2010

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 1,29%, de R\$171,12 em julho passou para R\$168,91 em agosto (Tabela 1). A redução de 43,64% no preço do arroz foi o que mais influenciou na diminuição desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-4,61%), pão (-4,31%), açúcar (-3,59%), café (-3,03%), tomate (-3,01%) e feijão (-0,28%) (Tabelas 2 e 3). O açúcar vem sofrendo quedas sucessivas de preço desde abril.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2010

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Agosto	168,91	-1,29	165,55	0,61
Julho	171,12	-8,84	164,54	-9,10
Junho	187,71	-3,10	181,02	-1,76
Mai	193,71	0,54	184,27	-0,49
Abril	192,67	5,04	185,17	0,49
Março	183,42	9,79	184,26	10,63
Fevereiro	167,07	5,45	166,56	2,61
Janeiro	158,44	3,31	162,32	0,94

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do óleo de soja aumentou 4,12%, passou de R\$2,43 em julho para R\$2,53 em agosto. Comportamento de alta foi observado também nos seguintes produtos: manteiga (3,91%) e carne (0,72%). Os preços do leite e da farinha mantiveram-se inalterados.

A queda no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em agosto, comparativamente ao mês de julho. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente

36,47% em julho, passou para aproximadamente 36,21% em agosto, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$ 469,20 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 510,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 73 horas e 49 minutos em julho para 72 horas e 51 minutos em agosto (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	12,62	12,71	4,50	57,20	24h 40min
Leite (L)	1,49	1,49	6,00	8,94	3h 52min
Feijão (Kg)	3,22	3,21	4,50	14,45	6h 14min
Arroz (Kg)	1,87	1,77	3,60	6,37	2h 45min
Farinha (Kg)	1,66	1,66	3,00	4,98	2h 9min
Tomate (Kg)	1,33	1,29	12,0	15,48	6h 41min
Pão (Kg)	3,48	3,33	6,00	19,98	8h 37min
Cafê (Kg)	8,79	8,52	0,30	2,56	1h 6min
Banana (Dz)	3,04	2,90	7,50	21,75	9h 23min
Açúcar (Kg)	1,67	1,61	3,00	4,83	2h 5min
Óleo (900 mL)	2,43	2,53	1,00	2,53	1h 5min
Manteiga (Kg)	12,62	13,12	0,75	9,84	4h 14min
Total				168,91	72h 51min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de agosto, atingiria o valor de R\$ 506,73, equivalente a aproximadamente um salário mínimo bruto de R\$ 510,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 1,10%. Nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o feijão (66,28%), enquanto o tomate sofreu a maior redução (-39,15%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus,

aumentou 5,35%, sendo a banana o produto que apresentou maior elevação de preço (50,21%) e o tomate maior diminuição (-35,18%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,72	6,46	10,81
Leite (L)	6,00	-	1,36	2,76
Feijão (Kg)	4,50	-0,28	66,28	28,90
Arroz (Kg)	3,60	-5,35	-13,22	-1,70
Farinha (Kg)	3,00	-	1,84	5,73
Tomate (Kg)	12,00	-3,01	-39,15	-35,18
Pão (Kg)	6,00	-4,31	9,18	0,30
Cafê (Kg)	0,30	-3,03	-3,40	-
Banana (Dz.)	7,50	-4,61	23,93	50,21
Açúcar (Kg)	3,00	-3,59	-28,76	2,55
Óleo (900 mL)	1,00	4,12	-3,07	2,43
Manteiga (Kg)	0,75	3,91	-4,19	2,61
Total		-1,29	1,10	5,35

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Julho a agosto de 2010.

**Fevereiro de 2009 a agosto de 2010.

***Agosto de 2009 a agosto de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 0,61% em relação a julho, de R\$164,54 passou para R\$165,55 em agosto (Tabela 1). A elevação no preço do açúcar de 4,40% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: tomate (3,15%), óleo de soja (2,47%), carne (1,41%), banana (0,98%), café (0,81%) e pão (0,59%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da farinha teve retração de 2,96%, passou de R\$1,69 em julho para R\$1,64 em agosto. Outros produtos que apresentaram redução de preço foram: leite (-2,67%), feijão (-2,41%), arroz (-0,60%) e manteiga (-0,48%) (Tabelas 4 e 5).

O crescimento no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em agosto, comparativamente ao mês de agosto. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,07% em julho para 35,28% em agosto. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 70 horas e 58 minutos, em julho, para 71 horas e 25 minutos em agosto (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Agosto (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	12,81	12,99	4,50	58,46	25h 13min
Leite (L)	1,50	1,46	6,00	8,76	3h 47min
Feijão (Kg)	3,32	3,24	4,50	14,58	6h 17min
Arroz (Kg)	1,85	1,84	3,60	6,62	2h 52min
Farinha (Kg)	1,69	1,64	3,00	4,92	2h 7min
Tomate (Kg)	1,27	1,31	12,0	15,72	6h 47min
Pão (Kg)	3,41	3,43	6,00	20,58	8h 53min
Café (Kg)	8,28	8,34	0,30	2,50	1h 5min
Banana (Dz)	2,05	2,07	7,50	15,53	6h 42min
Açúcar (Kg)	1,59	1,66	3,00	4,98	2h 9min
Óleo (900 mL)	2,43	2,49	1,00	2,49	1h 4min
Manteiga (Kg)	13,95	13,88	0,75	10,41	4h 29min
Total				165,55	71h 25min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de agosto, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$496,65 correspondendo a aproximadamente 0,97 vezes o salário mínimo bruto de R\$510,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 0,61%. O tomate foi o produto que registrou a maior diminuição de preço (-33,84%), e o feijão o maior aumento de preço (75,03%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve crescimento de 3,03%. Durante esse período, o feijão novamente apresentou a maior elevação de preço (40,87%) e o tomate a maior diminuição (-30,69%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal,semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,41	1,88	8,16
Leite (L)	6,00	-2,67	3,55	2,82
Feijão (Kg)	4,50	-2,41	75,03	40,87
Arroz (Kg)	3,60	-0,60	-4,20	5,08
Farinha (Kg)	3,00	-2,96	-1,20	4,46
Tomate (Kg)	12,00	3,15	-33,84	-30,69
Pão (Kg)	6,00	0,59	-5,25	-7,30
Café (Kg)	0,30	0,81	1,21	1,63
Banana (Dz.)	7,50	0,98	25,44	33,53
Açúcar (Kg)	3,00	4,40	-26,55	1,84
Óleo (900 mL)	1,00	2,47	-2,73	-3,11
Manteiga (Kg)	0,75	-0,48	-3,88	0,87
Total		0,61	-0,61	3,03

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Julho a agosto de 2010.

**Fevereiro de 2009 a agosto de 2010.

***Agosto de 2009 a agosto de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A diminuição do preço do arroz pode ser explicada pelo período de safra (elevação da oferta) e pela necessidade do produtor em se capitalizar vendendo sua produção.

Quanto à redução do preço do feijão, esse resultado está relacionado ao aumento da produtividade em decorrência das melhores condições climáticas nas principais regiões produtoras do país.

O aumento do preço da carne deve-se à redução da oferta. Mesmo com o aumento do preço pago ao produtor, o pecuarista vem retendo o gado no pasto limitando o número de abates nos principais frigoríficos. Além disso, o clima frio e seco dificulta a engorda dos animais.

O início do período de entressafra da soja no Brasil e a maior demanda internacional reduziram a oferta no mercado doméstico, o que explica a elevação no preço do óleo de soja.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-Ba
<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora	Gustavo Joaquim Lisboa
Lucas Martins Silva – Estagiário	Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
	Patrícia Lopes Rosado